

SESSION 2017

AGRÉGATION CONCOURS INTERNE

**Section : LANGUES VIVANTES ÉTRANGÈRES
PORTUGAIS**

COMPOSITION EN LANGUE ÉTRANGÈRE

Durée : 7 heures

L'usage de tout ouvrage de référence, de tout dictionnaire et de tout matériel électronique (y compris la calculatrice) est rigoureusement interdit.

Dans le cas où un(e) candidat(e) repère ce qui lui semble être une erreur d'énoncé, il (elle) le signale très lisiblement sur sa copie, propose la correction et poursuit l'épreuve en conséquence.

De même, si cela vous conduit à formuler une ou plusieurs hypothèses, il vous est demandé de la (ou les) mentionner explicitement.

NB : La copie que vous rendrez ne devra, conformément au principe d'anonymat, comporter aucun signe distinctif, tel que nom, signature, origine, etc. Si le travail qui vous est demandé comporte notamment la rédaction d'un projet ou d'une note, vous devrez impérativement vous abstenir de signer ou de l'identifier.

Tournez la page S.V.P.

INFORMATION AUX CANDIDATS

Vous trouverez ci-après les codes nécessaires vous permettant de compléter les rubriques figurant en en-tête de votre copie

Ces codes doivent être reportés sur chacune des copies que vous remettrez.

► **Concours interne de l'Agrégation de l'enseignement public :**

Concours	Section/option	Epreuve	Matière
EAI	0433A	101	0328

Composition en portugais

No seu ensaio sobre a *Peregrinação*, Rebecca Catz escreve o seguinte:

Não pode oferecer dúvida que a *Peregrinação* é uma obra de profunda filosofia moral e religiosa. A tese da obra, expressa simplesmente, é: o pecado e o castigo. O impulso satírico que está nele patente é dirigido contra a ideologia da cruzada, que foi a maior força unificadora na história de Portugal. É isso, precisamente, o que separa Mendes Pinto dos seus contemporâneos – porque só ele, no desabrochar da era do imperialismo europeu, teve a grande coragem, o discernimento e a perspicácia de pôr em dúvida a moralidade das conquistas ultramarinas, as quais condena como actos de bárbara pirataria, em ofensa a Deus. É o que faz da *Peregrinação* um documento único e uma notável contribuição para a história das ideias ocidentais. Na filosofia de Mendes Pinto, a missão de conquistar era inspirada pela cobiça, e mascarada (encoberta) pela hipocrisia; e a missão de converter estava condenada desde o começo ao fracasso porque os Portugueses tiveram plena consciência de que pecavam contra Deus, violando os seus mandamentos.

(In Rebecca Catz, *Fernão Mendes Pinto – Sátira e anti-cruzada na Peregrinação*, Lisboa, ICALP “Biblioteca Breve / Série Literatura; nº 57”, 1981, p. 11-12)

Partindo do estudo que fez da *Peregrinação*, comente esta análise de Rebecca Catz.